ESPORTE Ilustrado

N.º 649
14-9-50



Cr$ 2,00
em todo o Brasil

NESTE NÚMERO:

AMERICA
O MELHOR QUADRO CARIOCA

Reportagem de
CHARLES GUIMARÃES
Fotos de JOSÉ SANTOS

★

TODOS OS GOALS
VASCO
x
BONSUCESSO

Olaria x Botafogo
Flamengo x Canto do Rio
Madureira x S. Cristovão
Bangú x Fluminense

★

TEMPO FEIO NA
ZONA SUL
por **LEVY KLEIMAN**

★

3 VENCEDORES
NO PRÉ-MUNDIAL

★

Reportagens
Fotográficas das
vitórias do

VASCO e OLARIA

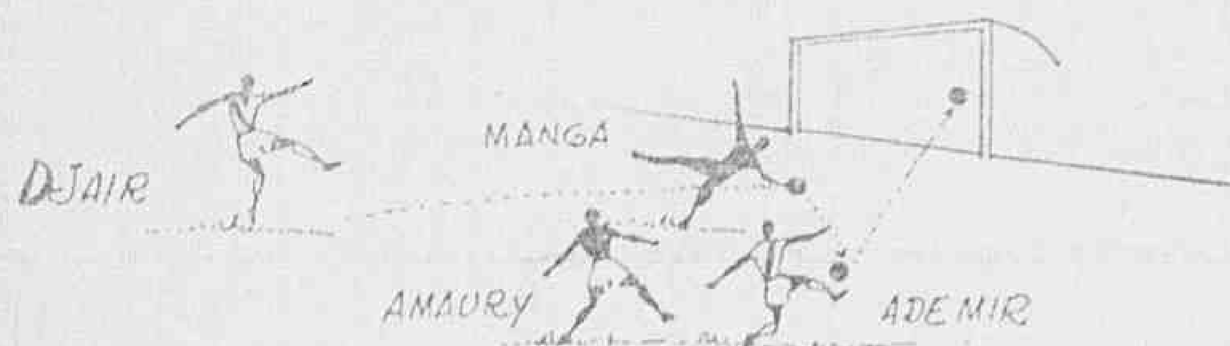
★

VOLTOU O
REGIME DO
CANGAÇO

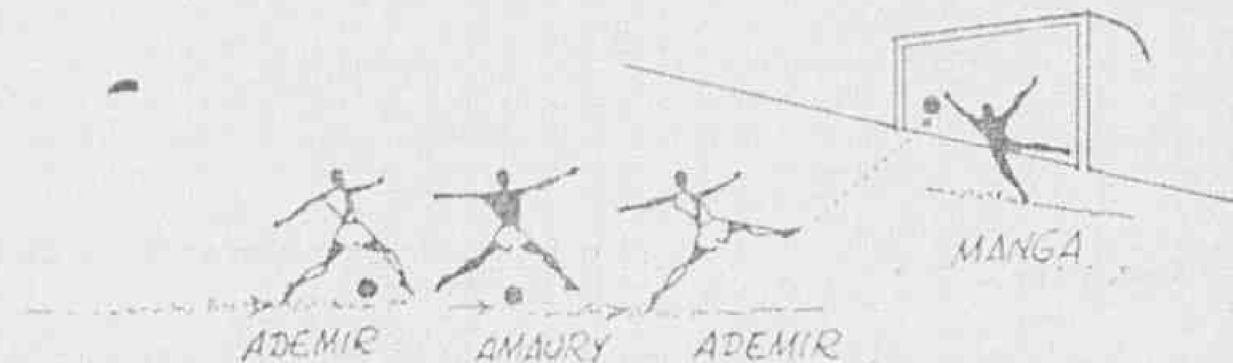


VASCO 4 BONSUCESSO 0 (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA

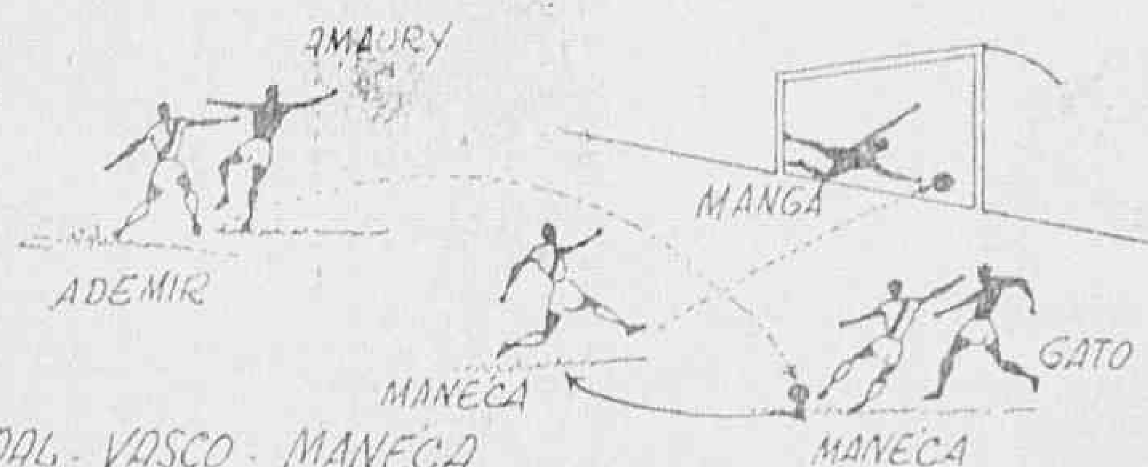
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



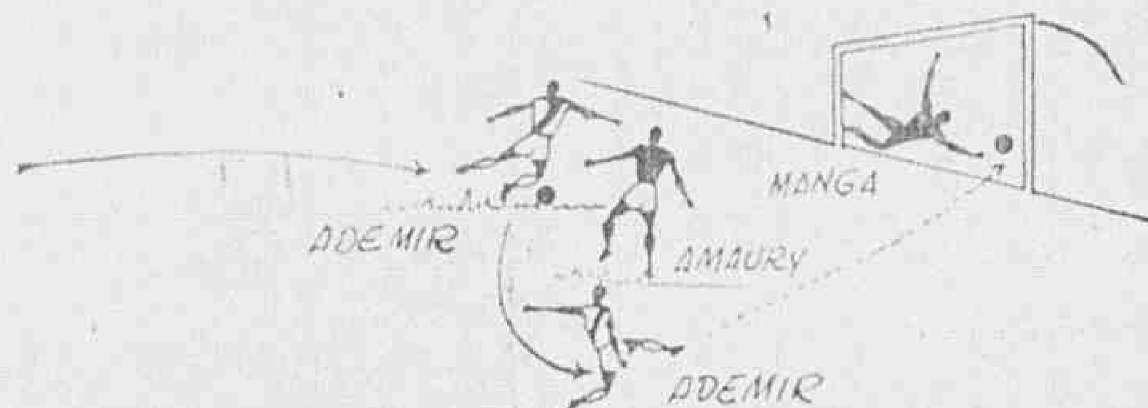
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



2º GOAL - VASCO - ADEMIR



3º GOAL - VASCO - MANECA



4º GOAL - VASCO - ADEMIR

S. CRISTOVÃO 2 MADUREIRA 2 (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ



1º GOAL - MADUREIRA - MINEIRO



1º GOAL - S. CRISTOVÃO - CARLYLE



2º GOAL - MADUREIRA - JORGE

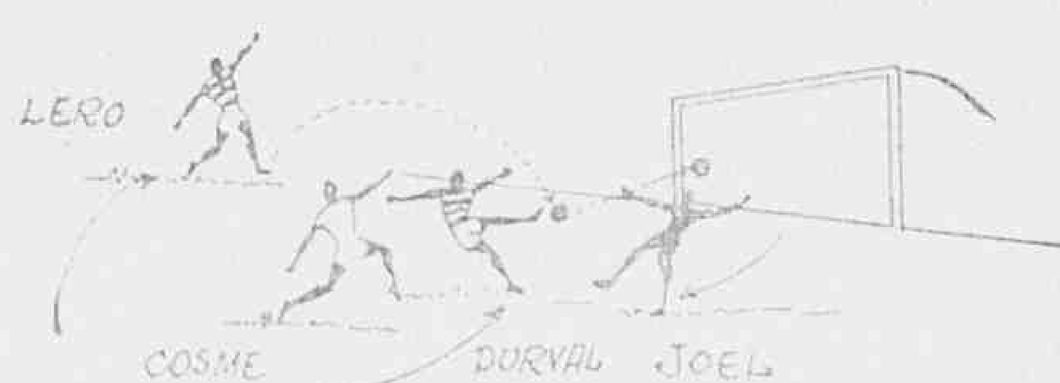


2º GOAL - S. CRISTOVÃO - REGINALDO

FLAMENGO 4 CANTO do RIO 0 (OBSERVADOR: WALDYR CARDOSO



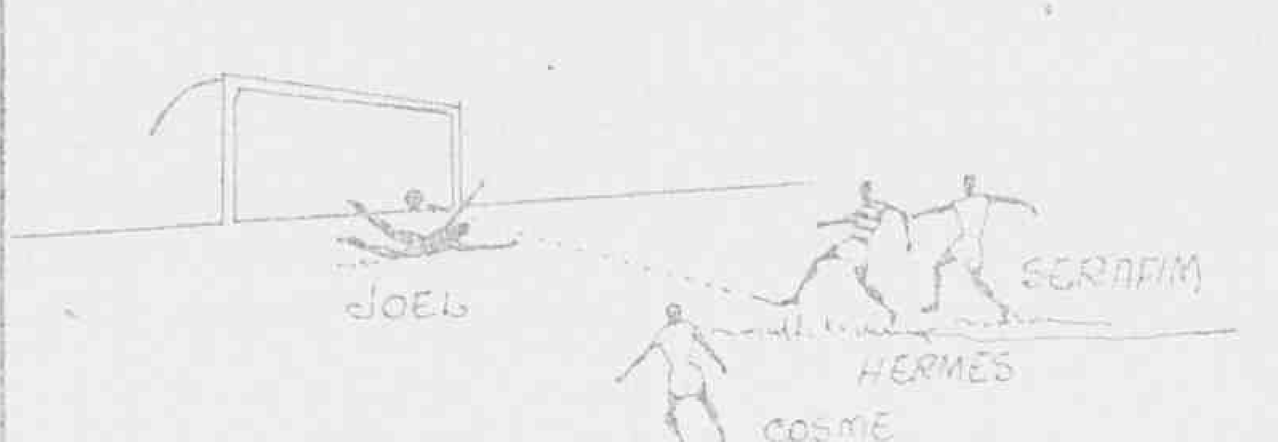
1º GOAL - FLAMENGO - ALOISIO



2º GOAL - FLAMENGO - DURVAL



3º GOAL - FLAMENGO - ALOISIO



4º GOAL - FLAMENGO - HERMES

OPINA O LEITOR

Inauguramos hoje uma nova seção do ESPORTE ILUSTRADO.

Não se trata de uma estréia, mas de reprise de uma parte da antiga seção, «Página do Leitor», que durante muito tempo serviu para que os leitores desta revista pudessem expressar os seus pontos de vista sôbre as coisas do esporte. Satisfazemos, assim, uma velha aspiração dos ledores do ESPORTE ILUSTRADO devido a uma série de cartas que recebemos de diversos pontos do Brasil solicitando o restabelecimento de um local em que fôssem estampadas as suas opiniões. «Vox populi, vox dei». Voz do povo, voz de Deus. Os leitores é que mandam, e aqui está novamente um cantinho para os leitores. Os comentários deverão versar sôbre assuntos de atualidade, com 20 linhas à máquina, ou trinta à mão, a fim de permitir que em cada número sejam publicadas nesta coluna, pelo menos duas crônicas.

Apresentamos inicialmente dois comentários de leitores que nos foram remetidos na semana que passou:

ÊSSE FLÁVIO COSTA...

Pelo leitor
JORGE CARDOSO
Méier

Ora, êsse Flávio Costa, de quem Obdúlio Varela arrancou a pesada máscara de técnico com apenas três gritos; êsse Flávio Costa que o novato Délio Neves liquidou em São Januário; êsse Flávio Costa que teve o seu cartaz de candidato a vereador, como técnico campeão do mundo rasgado pelos 2x1 do Uruguai, resolveu arranjar um cristo para o seu fracasso, o juiz Gama Malcher, que por ter validado um goal legítimo e marcado um penalty que aconteceu diante de sua cara, gritou-lhe bem alto: «Esse cínico veio com intenção de nos roubar!», esquecendo-se do reverso da medalha, que o citado apitador já tinha arbitrado 38 pelejas sem que o grêmio da Cruz de Malta perdesse. Como dói uma derrota, quando cái um ídolo de barro... Ora, êsse Flávio Costa...

DESPERTA FLAMENGO

Pelo leitor
CARLOS TAVARES
Grajaú

O clube mais querido do Brasil, o Flamengo, está se recuperando, voltando pouco a pouco a trilhar o seu caminho de glórias. Depois de duas derrotas e um empate, o valente time rubro-negro já conquistou duas vitórias. Devagar se vai ao longe. Não há razão para desespêro. Quatro pontos para o primeiro colocado, com que o Flamengo terá que jogar domingo, e três pontos para o segundo, o Vasco, não é uma grande diferença. Bem que os rapazes comandados por Jaime, e sob a direção do grande técnico português Cândido de Oliveira, poderão diminuir a diferença, e voltar a influir, disputando talvez a corrida pelo título máximo. Jogadores não faltam, o que faltava era preparo e orientação tática. Avante Flamengo, que sua grande torcida apoiará os onze rubro-negros com o incentivo de suas palmas e o calor dos seus gritos. Campeonato sem Flamengo forte não tem graça...



TEMPO FEIO NA ZONA SUL

Pena que não tivesse sido fixado o sistema de classificação semanal de jogos para o Estádio Municipal, a fim de evitar que os prélios entre os principais colocados sejam disputados fora da maior praça de desportos do mundo.

Em pleno regime profisional, com tão grande poder de rendimento de bilheteria num só campo, a principal peleja da rodada ser efetivada num local que já era acanhado em relação ao nosso maior estádio até 1950, é um verdadeiro contrasenso. Seria interessante que para o returno os campos fôssem marcados como tinha sido fixado no projeto Antônio Avelar, isto é, na semana dos jogos.

Deixamos êsse disparate anti-profissionalista para focalizar o amolecimento do Tribunal de Justiça Desportiva no julgamento, dos atletas infratores da penúltima rodada do campeonato, pois salta à vista quanto se tornou supérfluo o órgão penalizador da entidade, demonstrando que a revolução está atingindo os seus verdadeiros objetivos, os clubes mandando na Federação pela simples razão de que ela é uma conseqüência da reunião de agremiações. Anulou-se o T.T.J. como antes transformou-se o Colégio de Arbitros numa seção burocrática com um chefe e um auxiliar, desvirtuando completamente a finalidade de sua criação, a preparação física, psicológica e técnica dos juízes. Depois, queixam-se das arbitragens...

Mas o que interessa mesmo à torcida não é nada disso. O América continua líder invicto por duas semanas, e só prosseguirá nesta marcha se o Flamengo, que, rodada a rodada melhora, der a necessária licença. Os seis a dois S. Cristóvão, os quatro a zero ante o Canto do Rio, podem significar a reabilitação tão necessária, mas que sòmente será positivada no caso de vitória sôbre o líder invicto. Cândido de Oliveira que considerou o América como o melhor time do campeonato, tem por fôrça de destino, como seu primeiro grande teste o quadro que tanto enalteceu, e que, segundo dizem os entendidos, joga sob um padrão por êle adotado. Será que êle conhece a contra-tática?

O bolo dos colocados nos postos subseqüentes do campeonato, segundo e terceiro lugares, ficou desfeito com as derrotas do Bonsucesso e Botafogo, além do empate do Madureira.

O Vasco, liquidando o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, demonstrou que não está tão ruim como parecia, com um poder de recuperação rápido, e que terá de pôr à prova ante o Olaria, no reduto bariri, logo o seu perseguidor mais imediato, e único invicto do campeonato, além do líder.

O Olaria depois de três empates consecutivos mostrou que sabe vencer o Botafogo fora dos seus domínios, derrotando-o no Municipal, pela arrazadora contagem de cinco a zero. Os pupilos de Domingos da Guia têm a faca e o queijo nas mãos, pois receberão o segundo colocado na rua Bariri, e poderão então tirar a prova dos "nove".

O Madureira, que vinha no terceiro pôsto provou mais uma vez que fora de Conselheiro Galvão não consegue vencer, sendo que os "cadetes", que ainda não conheceram o sabor de uma vitória, registraram o seu segundo empate no campeonato.

Finalmente, o lanterna de 50, o Fluminense, vem de passar por mais uma derrota humilhante para as suas tradições. Sofreu o seu terceiro revés consecutivo ante o fantasma de 50, o Bangu.

Neste campeonato as coisas não andam nada bem para os clubes da zona sul, Botafogo, Fluminense e Flamengo... sendo que êste último está esboçando uma reação, cuja intensidade não pode ser ainda aquilatada devido a fraqueza dos adversários que venceu...

TENIS DE MESA
OS GRANDES VALORES DO 3.º CAMP. BRASILEIRO

Por SYLVIO RANGEL

Os títulos conquistados por Dagoberto Midosi e Batista Boderone foram justíssimos. O campeão brasileiro Dagoberto Midosi, para alcançar o cobiçado título, teve primeiro que afastar do seu caminho Hugo Severo, campeão de 48 e ainda a maior defesa do Brasil e depois de vencer na partida final, verdadeiramente dramática tôda a potente fusilaria de Boderone, cuja atuação no certame constituiu um verdadeiro recorde dificilmente superado no futuro. Batista Boderone atuou na equipe carioca vencendo todos os jogos que disputou, quatro deles por 2x0 e um por 2x1; na dupla masculina com Wilson Severo venceu os três jogos dois por 3x0 e um por 3x1; na dupla mista de parceria com Neméia Rangel, também venceu os três jogos um por 2x0 e dois por 2x1. Finalmente, no individual, venceu quatro dos cinco jogos, sendo dois por 3x0 e dois por 3x1.

Campeão em três das quatro provas que disputou, com um acervo de 15 vitórias e uma derrota e 35 sets ganhos contra 9 perdidos, estabeleceu o simpático e disciplinado jogador olímpico, um recorde que, não temo repetir, dificilmente, muito dificilmente, será superado ou mesmo igualado, no futuro.

E cometeria imperdoável injustiça se não se referisse aos outros três integrantes da equipe carioca campeã invicta de 1950 e tri-campeã do Brasil: Hugo e Wilson Severo, confirmando mais uma vez sua fibra inigualável, que os faz admiráveis tanto na vitória como na derrota, e Waldemar Duarte, o magnífico estreante que ao conquistar o seu primeiro título brasileiro confirmou a opinião dos técnicos que o consideram a grande esperança do nosso tênis de mesa, tão pobre de valores novos.

Mas que se acautelem êstes grandes astros cariocas, por traz da cortina o "campioníssimo" Ivã Severo progride dia a dia na "empunhadura clássica", e, quando reaparecer "adeus vitórias para os demais".

CAPA:

A ala direita efetiva do Vasco: Tesourinha e Maneca. O extrema gaúcho ainda não se recuperou da confusão sofrida antes da Copa do Mundo, mas deverá reaparecer brevemente formando ala com o meia baiano.

Redator-Chefe:
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade:
SEBASTIAO SANT'ANNA

ENDERÊÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Enderêço Telegráfico:
«REVISTA»

TELEFONES:

Redação:	22-4447
Publicidade:	22-9570
Gerência:	22-8647
Administração:	22-2550
Portaria:	22-5602

ESPORTE Ilustrado

Nº 649 — 14-9-50

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu. Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69, Telefone: 4-1569

ASSINATURAS:

Porte simples:

Ano:	Cr$ 90,00
Seméstre:	Cr$ 45,00

Sob registro:

Ano:	Cr$ 110,00
Seméstre:	Cr$ 55,00

Extrangeiro:

Ano:	Cr$ 200,00
Seméstre:	Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO:...	Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO:	Cr$ 2,50



APESAR DOS PESARES, NINGUÉM AINDA ACREDITAVA NO AMÉRICA — Meemo realizando uma campanha auspiciosa no Chile, ninguém acreditava nas possibilidades técnicas do America em 50, e o seu insucesso no «Initium» muito contribuiu para a descrença geral.

PROFECIA DE CANDIDO DE OLIVEIRA?

AMÉRICA, O MELHOR QUADRO CARIOCA

Sim meus amigos, desde a implantação do regime profissional no futebol que o América não conquista um título máximo. É claro que não estamos contando com o certame de 1935, época da cisão em que o América estava filiado a entidade dissidente mais conhecida por Liga Carioca, nem o «Initium» de 1949. Nessas duas oportunidades, o América laureou-se com o título, porém não se póde creditar tais fátos, no ról dos títulos oficiais. Este ano porém, se existe um quadro com «pinta» de campeão, este é indubitavelmente o de Campos Sales. Não résta a menor dúvida de que a campanha do América surpreendeu, porém não vamos levar em conta tal fato. Preferimos como é justo, analisar a questão pelo ângulo o mais honesto que é a realidade dos fátos. E dentro desse prisma somos forçados a reconhecer ser o team rubro o que melhor vem se conduzindo, o mais categorizado da metrópole. Curioso é que quando Cândido de Oliveira, o popular técnico afirmou ser o América o melhor «onze» da metropole, todos julgaram que o técnico luso apenas havia dito aquilo em tom de «blague».

O modesto plantel que custa anualmente um milhão e quatrocentos mil cruzeiros... — A maior surprêsa de 1950... — Délio Neves não se surpreendeu com a campanha do seu quadro — Tudo pela conquista do título máximo...

(Reportagem de CHARLES GUIMARAES)

Hoje porém, todos rendem homenagem a sua capacidade, reconhecendo a sua visão extraordinária.

COMO DELIO NEVES JUSTIFICA A ASCENÇÃO DO AMÉRICA

Falando a nossa reportagem, Délio Neves não fez mistério em torno do seu trabalho e preparação da equipe. Situou todos os seus pontos capitais, terminando por dizer que êle estava colhendo agóra os frutos do trabalho de



A «TRINCA» DE GOLEIROS, vendo-se Osní o seu «comandante em chefe» que tem a sua esquerda o aspirante Hugo uma grande revelação.



O «TRIO DE OURO», sim, é assim que se deve classificar a intermediária rubra composta de Rubens, Oswaldinho e Godofredo.



A GRANDE BARREIRA. — Joel e Osmar formam a dupla de zagueiros do América. Ao lado aparece Ivan, o antecessor de Joel que ostenta bôa forma, podendo por isso mesmo ser incluido em qualquer emergência no posto do seu sucesosr...



O CAMPEONATO É UMA GUERRA. — Délio Neves valendo-se das palavras proferidas por Ondino Viera, adverte os seus pupilos dos perigos a que estão sujeitos nessa terrivel batalha de 50.



LACÍNIO E DÉLIO TRAÇAM PLANOS. — O técnico e o diretor de futebol como bons amigos discutem os problemas do quadro na presença de alguns jogadores.

um ano, trabalho exaustivo, porém profícuo e compensador. Acrescentou que a princípio lutou com os mais sérios de todos os problemas existentes em Campos Sales, o qual seja, o «virus» do pessimismo que contaminava todo crack rubro. Ninguem confiava em si, nas suas possibilidades, no seu justo valôr. Foi preciso muito tempo para transformar aquele ambiente desolador, naquilo que se via hoje em dia. Os jogadores compenetrados de suas responsabilidades e das suas obrigações e o mais importante, em Campos Sales impera agóra o otimismo sem os excessos prejudiciais. Existe o respeito ao adversário, assim como uma disposição idêntica em todas as pelejas, sem distinção do antagonista. Salientou que a excursão ao Chile foi o primeiro grande passo para a vitória pois foi justamente nesse período que ele conseguiu selecionar os melhores elementos para formar o quadro e dar ao team, o conjunto necessário para as grandes batalhas.

QUANTO CUSTA O TEAM DO AMÉRICA

Anualmente o América dispende a importância de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para manter o atual plantel, inclusive o treinador. A distribuição das quotas, obedece ao seguinte critério: OSNY — luvas: 40.000,00 — ordenado: 1.200,00 — prazo contratual: 1 ano, com opção; JOEL — luvas: 18.000,00 — ordenado: 1.000,00 — prazo contratual: 1 ano, com opção; OSMAR — luvas: 18.000,00 — ordenado: ..... 1.000,00 — prazo contratual: 1 ano, com opção. RUBENS — lu-

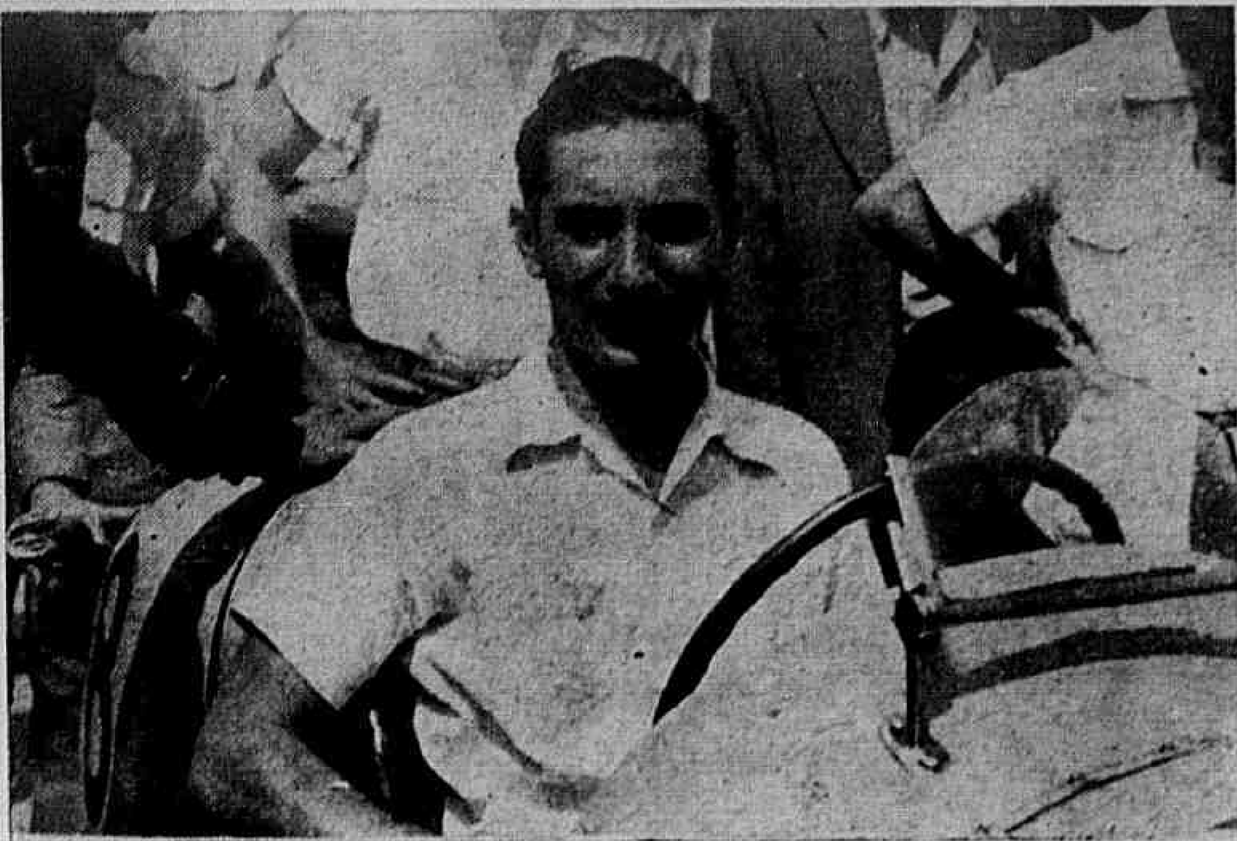
(Cont. na pág. 12)



ESTOU COLHENDO OS FRUTOS DO TRABALHO EXAUSTIVO DE UM ANO, confessa Délio Neves a Charles Guimarães, o autor dessa reportagem.



OS «DEMOLIDORES». — Aí está o «five» de atacante do América que vem se destacando como um dos mais completos da cidade. Natalina, Jorginho, Dimas, Maneco e Ranulfo são os componentes desse terrivel quinteto.



Gino Bianco venceu outra vez com a sua Maserati ante-diluviana.

GINO BIANCO VENCEU A SUBIDA DAS CANOAS

Reapareceu Carlinhos Guinle — Ausente Manoel de Teffé — Batidos 4 records

Por MAX GOLD

A temporada automobilística nacional foi inaugurada no dia 3 de Setembro último. Embora pareça estranho sòmente no fim deste ano é que foi iniciada a temporada de esporte do volante. Isso vem mostrar as dificuldades que tem que superar os que se dedicam aquele perigoso esporte.

Mas, vamos aos fatos. A temporada foi iniciada e felizmente com êxito, pois a primeira prova apresentou um bom nivel técnico; basta que se diga que foram batidos 4 records. Primo Fioresi na categoria até 750 cc com 4'15''5, Carlinhos Guinle na categoria de 2.000 cc com 3'16''3, Vitor Demaison na categoria turismo cilindrada livre com 3'50''4 e Gino Bianco na categoria de corrida com 2'29''. A prova realizada. Subida da Estrada das Canoas, é a primeira de um grupo de 4 provas que constituem o Campeonato de Subidas de Montanha. A segunda prova, Subida São Conrado-Joá, que tinha data marcada para o dia 10, foi adiada devido à preparação para o Circuito da Quinta da Boa Vista e ao fato de vários carros estarem necessitando de reparos.

O numeroso público presente ficou decepcionado com a ausência de Teffé, que iria competir com o seu novo carro. Infelizmente um acidente no treino tirou Teffé da prova, pois o seu carro não ficou pronto à tempo. O que não se compreendeu foi o fato de Manoel de Teffé nem dar o ar de sua graça, pois se seu carro estava avariado, o volante não estava e poderia assistir a corrida.

Foram os seguintes os resultados:

Categoria 750 cc — 1º — Primo Fioresi, tempo 4'15''5, média horária 54 km, 951.

2º — Armando Santos, 3º — Antônio Boscio.

Categoria 1.100 cc — 1º — Vetori Eugênio Antônio, tempo 3'53'', média 60 km 258.

2º — Paulo Bretas Filho.

Categoria 2.000 cc — 1º — Carlos O.R., Guinle, tempo 3'16''3, média 71, km. 524.

2º — Luiz Vergueiro.

Categoria de Turismo cilindrada livre — 1º — Vitor Demaison, tempo 3'05''4, média 75,728 km.

2º — Mário de Oliveira.

Categoria de Esporte e Adaptados — 1º — Celestino Pereira, em 3'42''2.

2º — Newton Veloso de Castro.

Categoria de corrida força livre — 1º — Gino Bianco — 2,29'', média 94 kms, 295.

2º — Aurélio Ferreira.
3º — Sebastião Casini.
4º — Henrique Casini.
5º — Gilberto Pereira do Vale.
6º — Antônio Stefanini e Valdemiro Silva.
7º — Geraldo Bonn.

TERREMOTO!!!

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr.	Extratos 50 gr.	Loções 1/4
	Cr$	Cr$	Cr$
Crepe A, Super	12,00	22,00	30,00
Madeira A, Sup.	12,00	22,00	30,00
Rosa Nat., Sup.	13,00	22,00	30,00
Jasmim Super .	10,00	22,00	30,00
Violeta B, Sup.	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs, Sup.	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor, Sup.	15,00	25,00	35,00
Mitzko, Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S, Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B, Super	21,00	35,00	40,00
Tabul, Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan. 5, Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N, Super	25,00	35,00	40,00
Cuir R, Super	25,00	35,00	40,00
Narcise N, Sup.	25,00	35,00	40,00
Pretx, Super ..	35,00	45,00	55,00
Rumores, Super	35,00	45,00	55,00
Escândalo, Sup.	35,00	45,00	55,00
Tabul GR, Sup.	35,00		
Flor Maçã, LF	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF .	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF ...	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF .	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF ..	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

A feira das essências

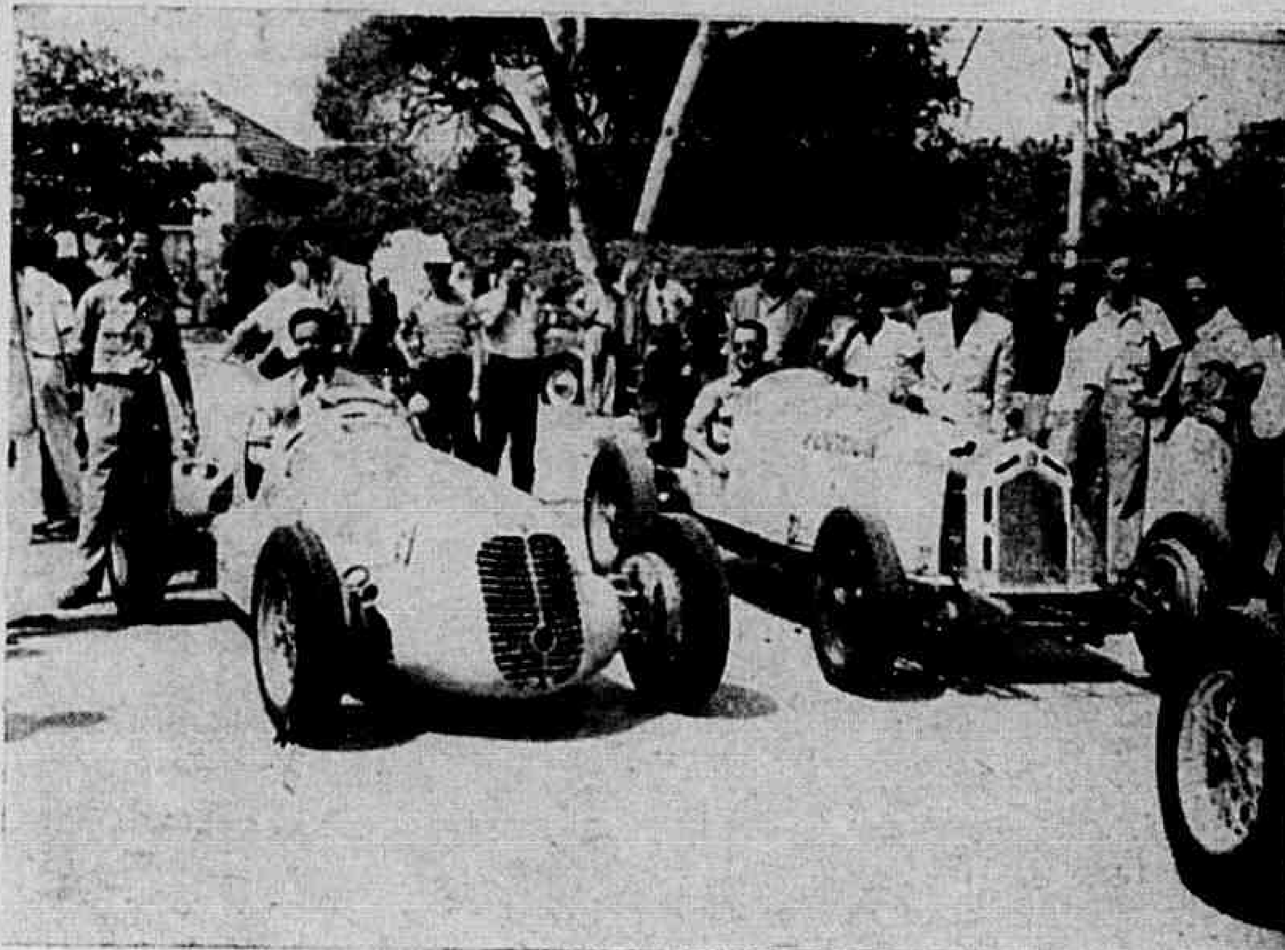
Av. Marechal Floriano, 67

Sobrado

RIO DE JANEIRO



Aurélio Ferreira, o segundo colocado, em uma das curvas do percurso.



Flagrante dos carros antes da partida.



Primo Fioresi, o veterano volante, vencedor em sua categoria, parte em meio à espectativa geral.



JUBILO APÓS O TRIUNFO! Os cracks do América logo após a vitória se con fraternizam no centro do gramado, dando larga expansão ao seu entusiasmo.

VOLTOU A IMPERAR O REGIME DO "CANGAÇO"...

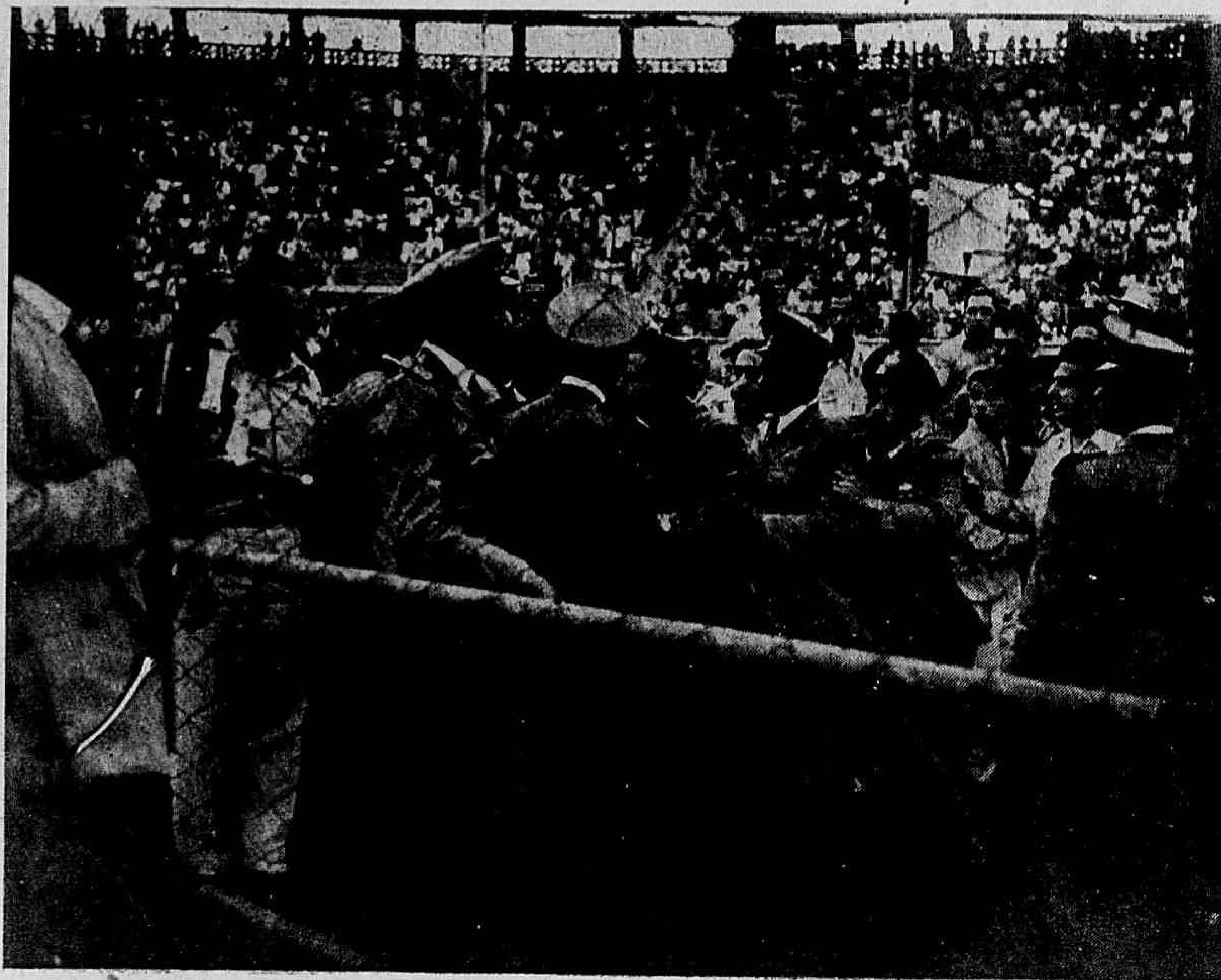
E como sempre aparece um juiz como "pivot" da tragédia... === Malcher x Vasco da Gama, foi assim que começou a história... === Um penalti, pancadaria, Flavio Costa e um assassinato... === Tudo isto aconteceu após o jogo Vasco x América... (Reportagem de **Charles Guimarães**

Infelizmente temos que chegar a triste realidade dos fátos para confessar que voltamos ao velho tempo do «cangaço». E para aqueles que aguardaram a «Copa do Mundo» afim de concluir sôbre o grau de educação esportiva do nosso povo, o que aconteceu domingo, deve ter causado profunda decepção. Deante de jogadores estrangeiros soubemos cumprir com altivez e dignidade uma missão honrosa, de uma forma tão soberba que chegamos a ser classificados pelos nossos adversários como o povo mais ordeiro do universo. Todavia, se soubemos dar um exemplo dignificante aos visitantes, não soubemos por outro lado aproveitar a lição da «Copa do Mundo» porque desprezamos a nossa condição de verdadeiros desportistas para nos entregarmos de corpo e alma as paixões violentas, que desta vez, chegaram infelizmente a provocar desenlaces.

COMO COMEÇOU A TRAGÉDIA...

Tudo começou por causa de um penalti, um penalti que ao vêr do juiz da partida merecia ser punido. Contra a sua decisão voltaram-se inicialmente os jogadores do Vasco e mais tarde a sua numerosa torcida e o que é mais lamentavel, alguns dirigentes e o técnico Flávio Costa. Ao término do encontro ocorreram então as cenas degradantes, que culminaram com o assasinato de um comerciante. Tudo isto porque o Vasco perdeu para o América, tudo isto porque um favorito ba-

(Cont. na pág. 12)



SEGURA ESSE HOMEM! Verdadeira caçada foi feita no sentido de impedir qualquer ação violenta de Flávio Costa. Houve pânico, confusão geral e a polícia acabou com a festa...

15



Os elementos que integraram inicialmente as seleções do Distrito Federal e de São Paulo. Em pé da esquerda para a direita: Tales Monteiro, Peter, Montanha, Miltinho e Algodão. Agachados, na mesma ordem: Marson, Ruy, Alexandre, Plutão e Angelin.

Embora não chegasse a atingir um êxito absoluto, o Torneio Pré-Mundial de Basquetebol, de iniciativa da C.B.B. e do Flamengo, com o objetivo de apurar valores para a representação brasileira que participará do 1.º Campeonato Mundial de Basquetebol, a realizar-se no próximo mês em Buenos Aires, também não chegou a comprometer os esforços dispendidos pelos seus idealizadores.

O Torneio contou com a participação das seleções do Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, além do conjunto norte-americano do Bowling Green.

Das quatro equipes, tècnicamente, a representação bandeirante nos pareceu melhor ajustada, enquanto que a seleção mineira foi a que menos agradou.

Os "yankees", por sua vez, apenas contra os cariocas, mostraram-se mais positivos, marcando com eficiência, magníficos nos arremessos e notáveis nas investidas. Nos dois jogos anteriores estiveram irregulares.

A seleção carioca teve altos e baixos. Mostrava-se eficiente apenas nos primeiros períodos, permitindo sucessivas tentativas de conclusões e falhando nas marcações nas fases complementares.

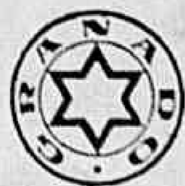
O que comprometeu, entretanto, a equipe metropolitana foi a falta de bons valores para o revezamento, já que dos suplentes, ape-

TRÊS VENCEDORES NO PRÉ-MUNDIAL

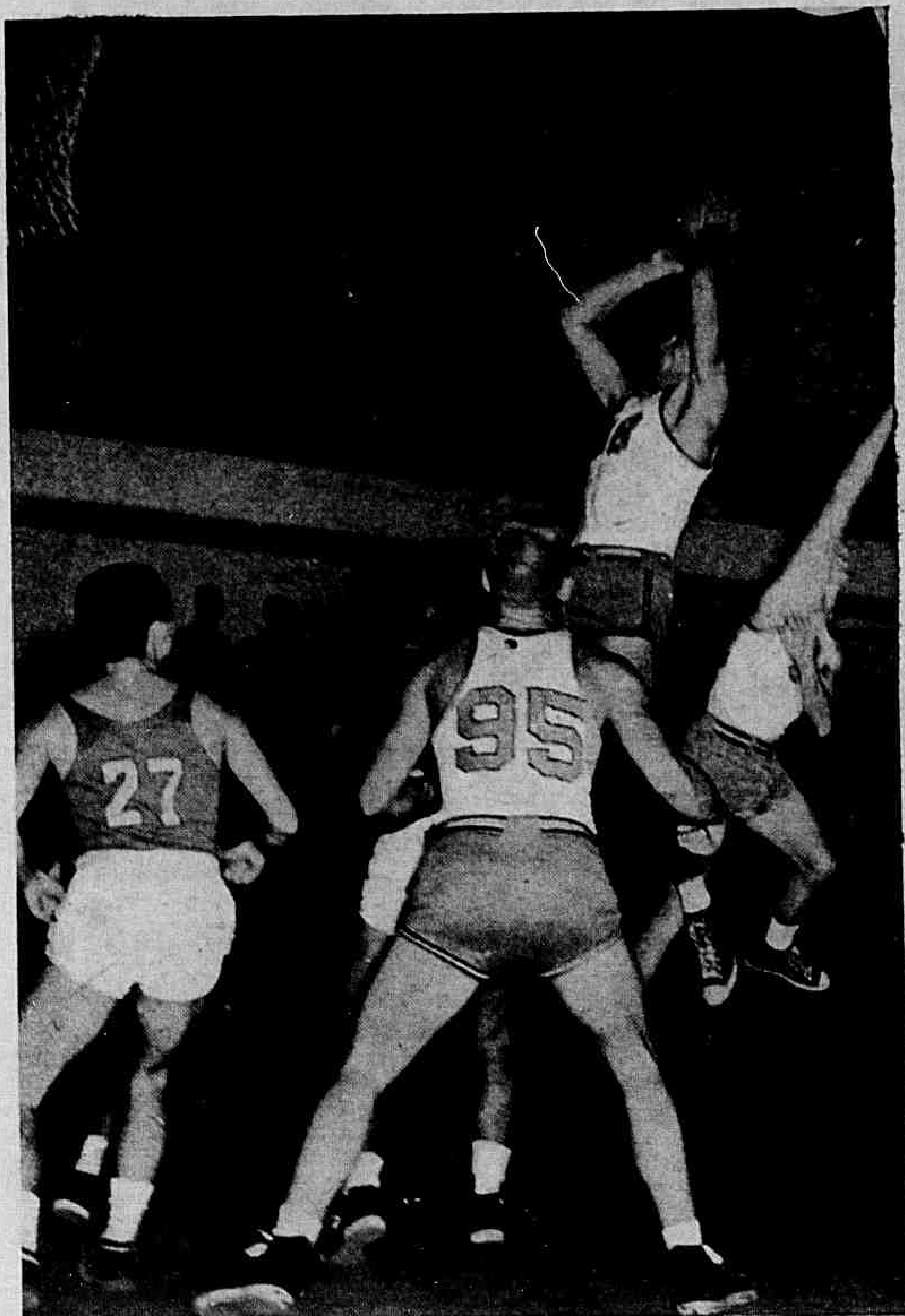
De SALDANHA MARINHO



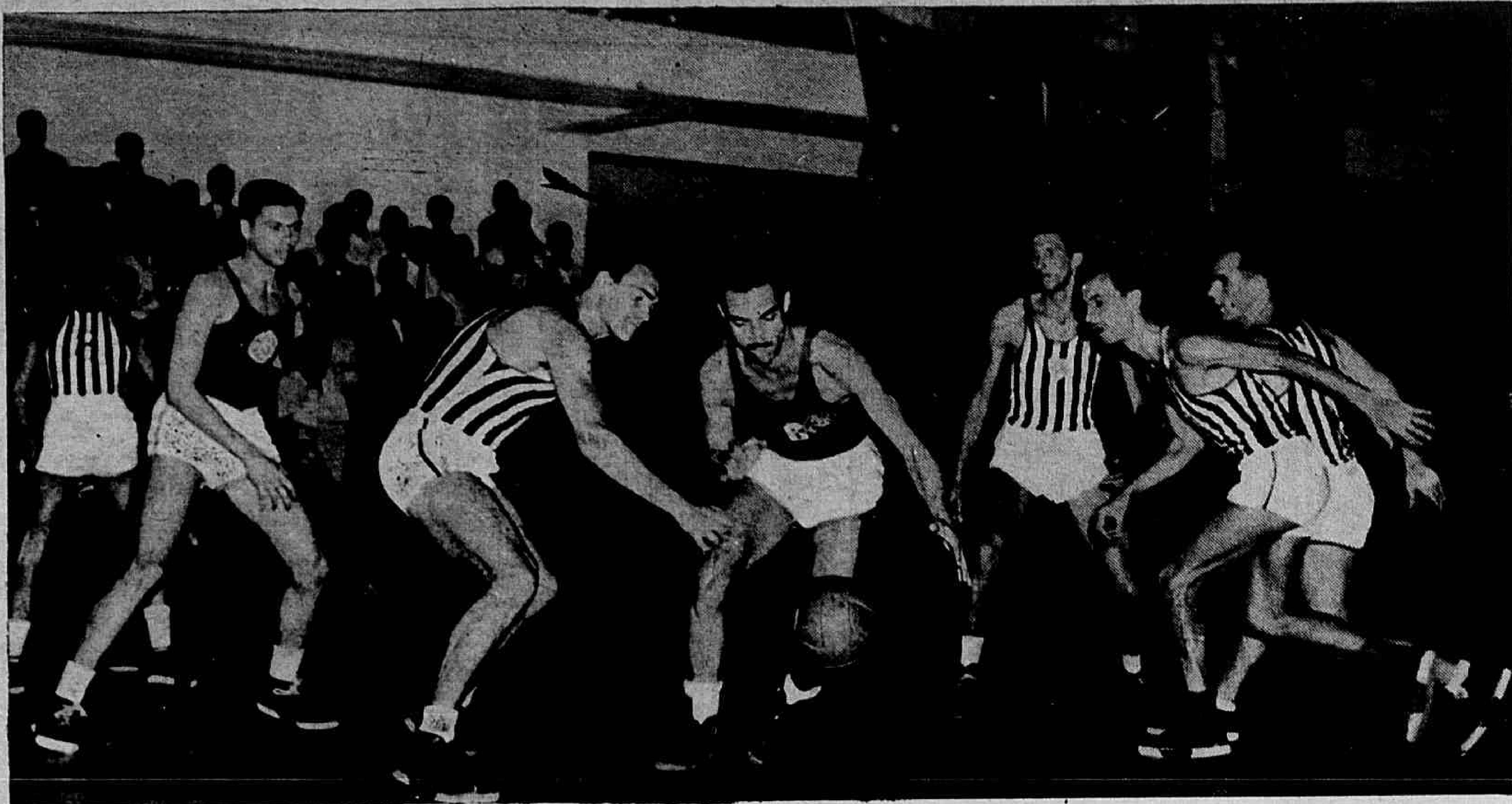
TÔNICO FORTIFICANTE APERITIVO



UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA



Espetacular arremesso do «yankee» Yackey, sob as vistas de seu companheiro Beck e dos mineiros Baldonedo e Flexa.



Rui de Freitas passando por Alexandre, sob as vistas de Braz, Marson e Angelin.. A esquerda, o carioca Montanha, observa a jogada. Fase do jogo Cariocas x Paulistas, vencido pelos metropolitanos por 39x35.

nas Godinho se mostrou à altura das necessidades.

Plutão e Rui foram os mais positivos no conjunto carioca, acompanhados por Algodão. Quanto a Montanha e Tales Monteiro, não corresponderam plenamente, pois estiveram aquém de suas verdadeiras possibilidades.

TRÊS EM PRIMEIRO LUGAR!

Tendo os paulistas, na preliminar, vencido os mineiros e os cariocas perdido para os norte-americanos na última etapa do Torneio, o certame Pré-Mundial terminou com as seleções do Distrito Federal e de S. Paulo bem assim com a equipe do Bowling Green, em igualdade de condições na liderança, com duas vitórias e uma derrota cada, seguidos dos mineiros com três jogos e três derrotas.

NÚMEROS DO CERTAME

As três noitadas do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol apresentaram os seguintes detalhes numéricos.

1.º lugar — Bowling Green, com 2 vitórias e 1 derrota. 138 pontos pró e 124 contra. Saldo: 14 pontos.

1.º lugar — Paulistas — Paulistas, com 2 vitórias e 1 derrota. 126 pontos pro e 120 contra. Saldo: 6 pontos.

1.º lugar — Cariocas, com 2 vitórias e 1 derrota. 151 pontos pró e 153 contra. Deficit: 2 pontos.

2.º lugar — Mineiros, com 3 jogos e 3 derrotas. 142 pontos pró e 160 contra. Deficit 18 pontos.

ESCORES VERIFICADOS

Nos seis jogos realizados do Pré-Mundial, foram observados os seguintes escores:

1.ª rodada — Dia 2-9-50:
Cariocas 67 x Mineiros 60
Paulistas 42 x Americanos 40.

2.ª rodada — Dia 4-9-50:
Cariocas 39 x Paulistas 35.
Americanos 44 x Mineiros 37.

3.ª rodada — Dia 6-9-50:
Paulistas 49 x Mineiros 41.
Americanos 54 x Cariocas 45.

PLUTÃO, O "CESTINHA"

O "cestinha" do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol foi Plutão de Macedo, da representação carioca que, nos três jogos, converteu 52 pontos, assim distribuídos: 20 contra os mineiros, 16 contra os paulistas e 16 contra os americanos.



Constituições iniciais das equipes mineira e norte-americana para o jogo em que os «yankees» venceram por 44x37. Em pé, da esquerda para a direita, Robert Long, Clarence Yackey, George Beck, James Gerber e Jérry Kempter, do Bowling Green. Agachados, na mesma ordem: Ladeira, Maurício, Flexa, Boldonedo e Silvinho, da Seleção Mineira.

SEMPRE AS MAIS
COMPLETAS REPORTAGENS
OUÇA
LUIS MENDES
WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN
apresentando a partir das 15 horas
SÁBADO
BOTAFOGO x FLUMINENSE
DOMINGO
AMÉRICA x FLAMENGO
OLARIA x VASCO
CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO
BANGU x BONSUCESSO
RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.



Quadro do ESPORTE vencedor por 2x1

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

O ESPORTE DERROTOU O AME'RICA POR 2x1

Escreveu **NORBERTO VALLE**

Teve prosseguimento na ilha do Retiro, o campeonato misto patrocinado pela Federação Pernambucana de Desportos, com a realização do prélio entre as equipes do «Esporte Clube do Recife» e do «América Futebol Clube».

As chuvas alagaram a cancha do estádio rubro-negro, motivo por que não nos foi proporcionado um espetáculo de técnica, todavia, o ardor combativo dos vinte e dois «players» e o índice de disciplina valeram como uma justa compensação para os anseios do público que afluiu ao palco da luta.

SÍNTESE

Mesmo deante do estado de impraticabilidade em que se encontrava a cancha, o espetáculo agradou uma vez que, de um lado se apresentava um esquadrão possuidor de um bom conjunto e do outro, um pelotão que se arregimenta e cujos elementos jogam com fibra e entusiasmo. No final da refrega o marcador assinalava dois tentos a um para o «Esporte Clube do Recife», resultado que manteve inalterada a sua colocação no atual certame, no qual ocupa, com méritos, o segundo lugar.

O ESPORTE

O time do «Esporte» não jogou perfeitamente homogêneo, pois agora é que os seus defensores estão se integrando no conjunto, todavia, o resultado de dois a um favoravel aos leões da ilha foi justo porque os seus defensores aproveitaram melhor as oportunidades e contaram com um guardião experimentado e que lhes inspirava confiança.

O AMÉRICA

Bem mereciam os «periquitos», no mínimo, um empate, pois, se foi justa a vitória dos seus antagonistas, mais justa ainda seria um resultado igual no marcador, tendo-se em vista que o time do «América» apresenta melhor conjunto e procura sempre a meta adversária. Aos «americanos» só faltou um melhor senso de oportunismo, pois, em algumas ocasiões grandes oportunidades eram desperdiçadas.

JUIZ E RENDA

A excessão das «ilusões de ótica» o nosso prezado mr. Fred Lowe atuou bem.

Os portões da ilha arrecadaram a apreciável soma de Cr$ 22.720,00; ótima renda, levando-se em consideração o dia chuvoso como o foi ontem.



Team do América-pernambucano



..A página 18 será doravante a página do "Brasil Futebolístico", sendo que apenas nos dois últimos meses do ano, e nos primeiros meses do ano seguinte, dedicaremos êste local aos "Campeões de Futebol do Interior", conforme já fizemos em fins de 49 e em princípios dêste. Assim, deverão ser enviados para o ESPORTE ILUSTRADO, soh o seguinte enderêço: LEVY KLEIMAN — Secretário do ESPORTE ILUSTRADO — Seção "Brasil Futebolístico" — Rua Visconde de Maranguape, 15 — fotos nítidas (porque as fotos escuras e mal focalizadas serão recusadas), com o nome do time, cidade, capital, principais feitos, nomes dos jogadores da esquerda para a direita, num máximo de dez linhas a máquina, ou quinze a mão, bem legíveis, escritas de um só lado do papel. As fotos serão publicadas à medida que forem remetidas.



Estudantes F.C., campeão invicto de 1950, do certame juvenil de Varginha, Minas, apresentando troféus e medalhas. Da esquerda para a direita em pé: Portugal, Camilo, Orlando, Giannasi, Frederico e Fabio. Agachados: Solano, Leonardo, Pedrinho, Magalhães e Rangel.



Ibicaraí Esporte Clube, campeão da temporada de 1949 em Ibicaraí, Bahia. O Ibicaraí foi o primeiro campeão local, sendo que êste foi o primeiro campeonato realizado nesta vila. Da esquerda para a direita, em pé: Thescon B. Miranda, Presidente da Liga, Osmar, Macário, Bebé, Assis, Evandro, Cacimba, Nivaldo, Vardo, Bomba, o técnico Boaventura, o vice-presidente do Ibicaraí, Delfino Guedes, madrinha Giselda Santos, Margarida Assis, e o juiz Jorge Cardoso; agachados na mesma ordem: massagista Amorim, Washington, Pêpê, Gelson, Carmecito e Vivaldo.

Como aprender a dançar

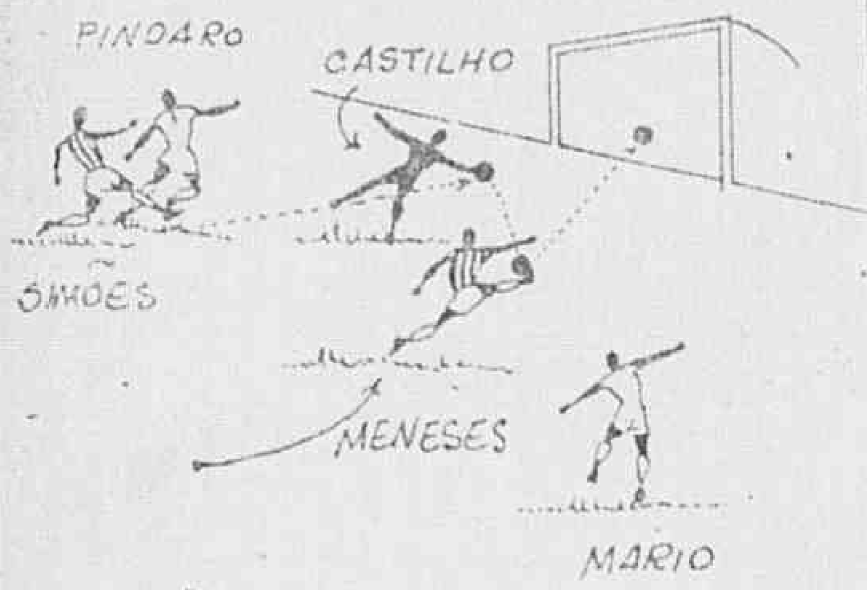


AGORA EM 3.ª EDIÇAO

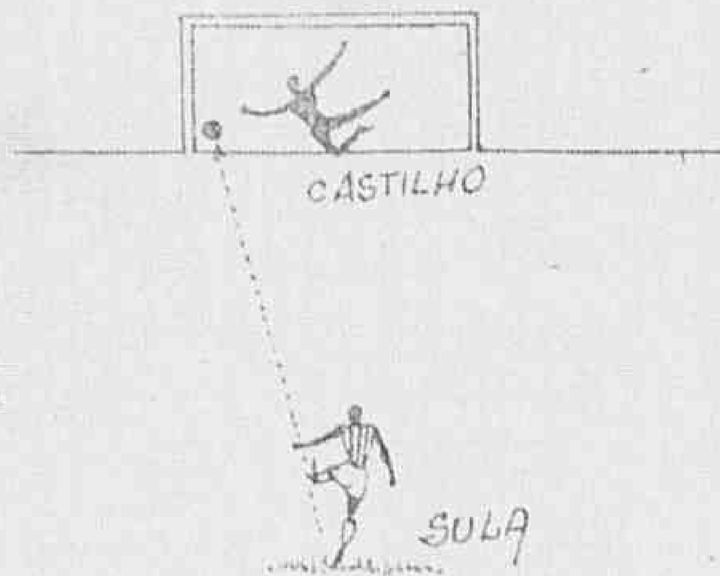
Ampliada, com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor de "Aulas Práticas de Danças Ritz". Aulas particulares e a domicílio. — Rua da Liberdade, 120. — Preço Cr$ 41,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor: CAIXA POSTAL, 649 — S. PAULO

BANGÚ 5 FLUMINENSE 1

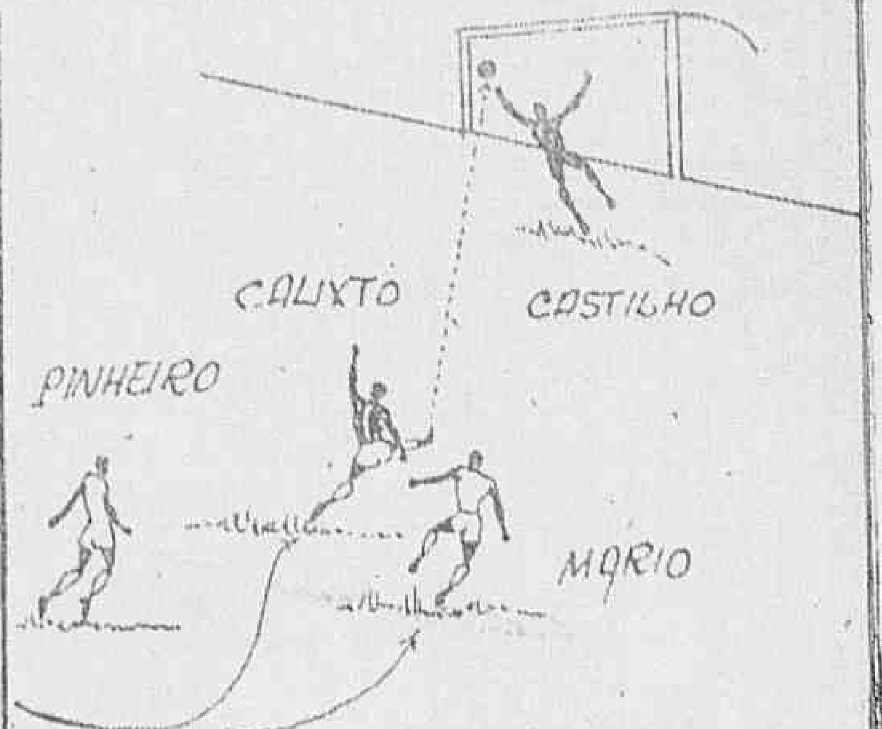
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



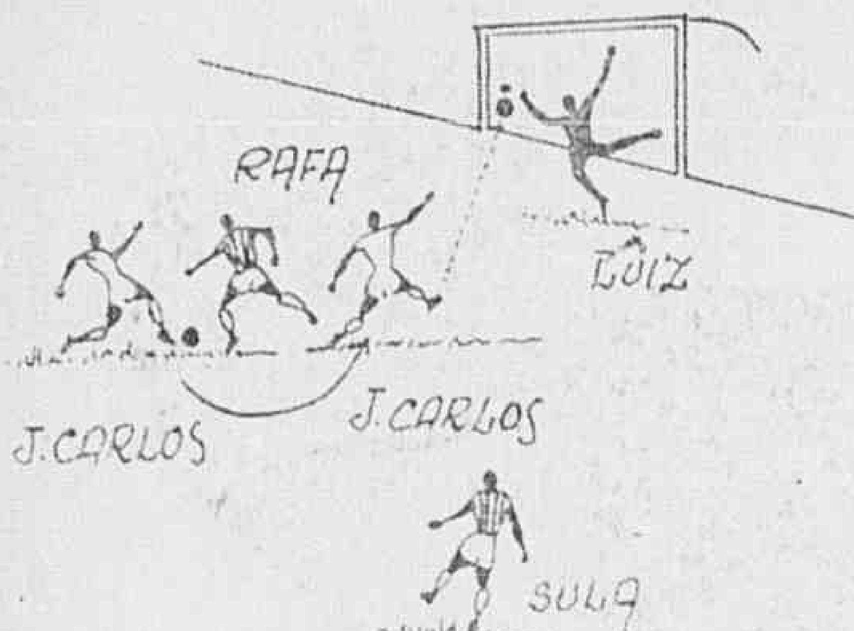
1º GOAL - BANGÚ - MENESES



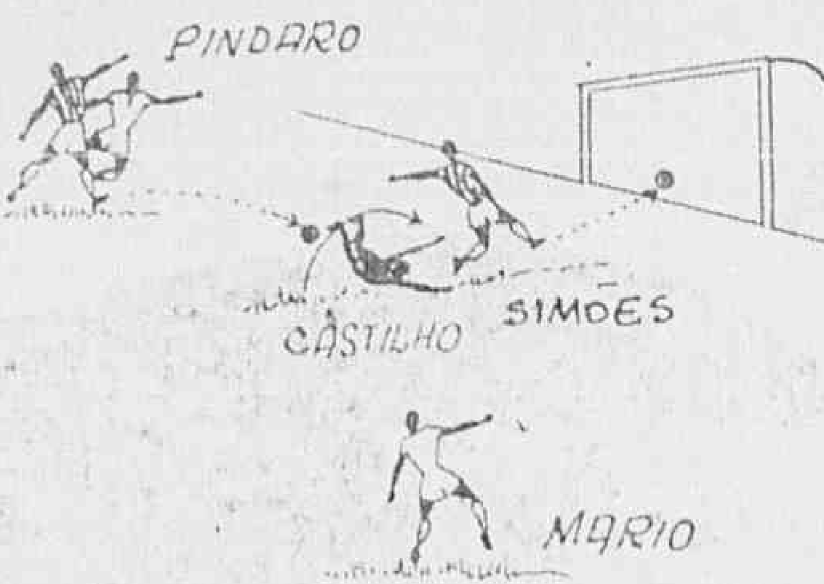
2º GOAL - BANGÚ (PENALTY)



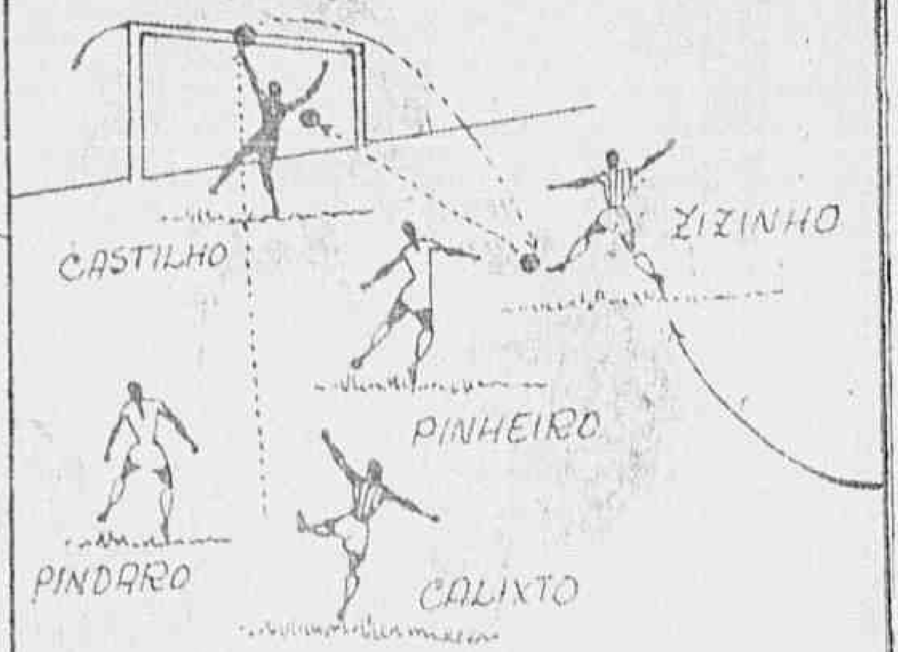
3º GOAL - BANGÚ - CALIXTO



O GOAL DO FLUMINENSE - J. CARLOS



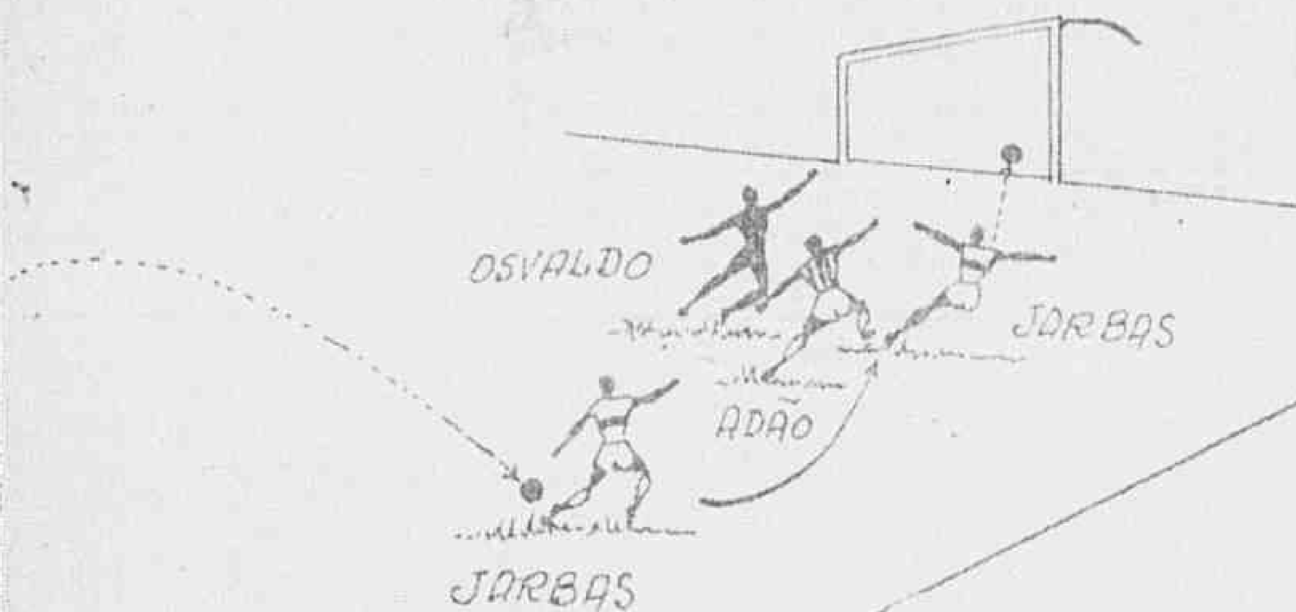
4º GOAL - BANGÚ - SIMÕES



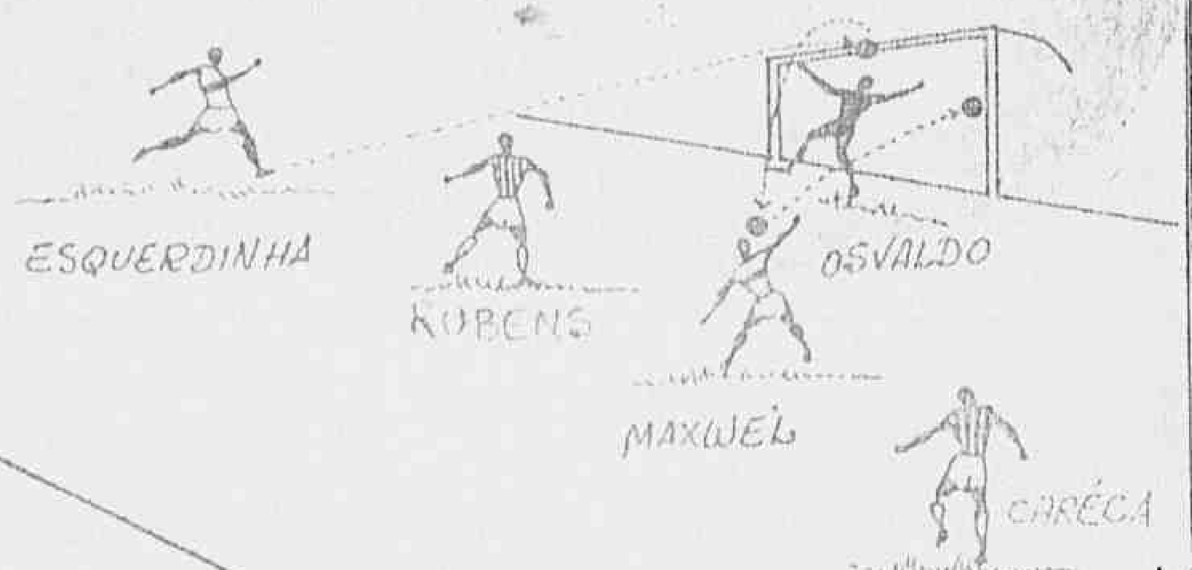
5º GOAL - BANGÚ - ZIZINHO

OLARIA 5 BOTAFOGO 0

(OBSERVADOR CHARLES GUIMARÃES



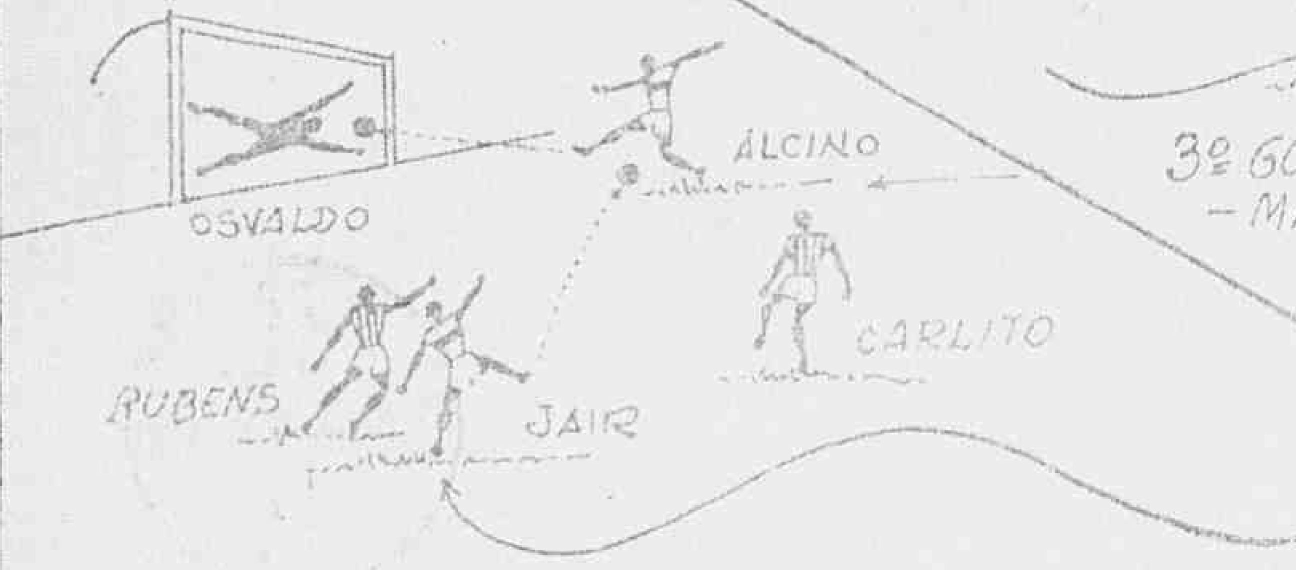
1º GOAL - OLARIA
- JARBAS -



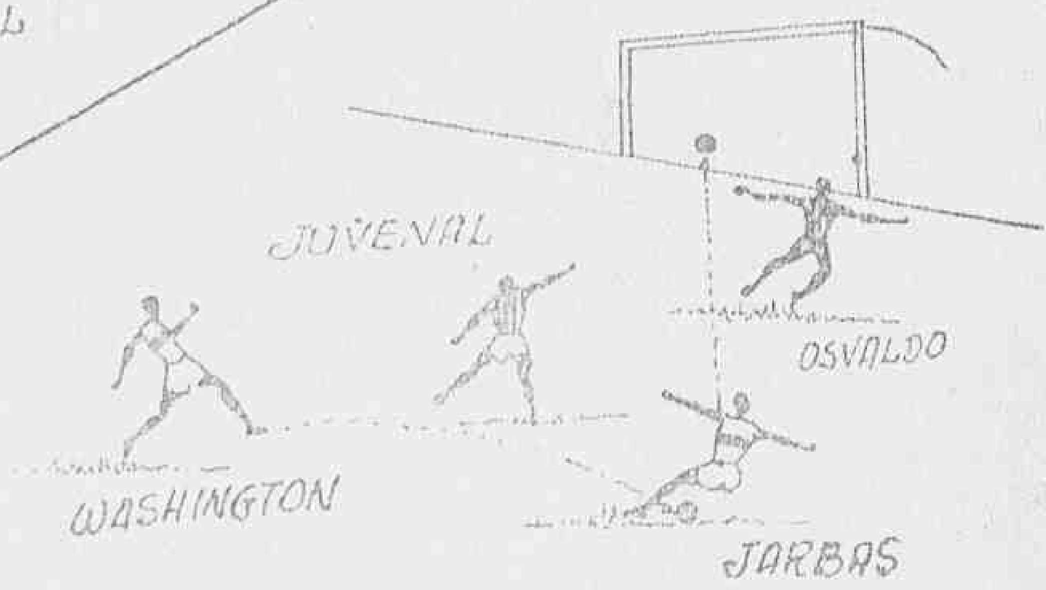
2º GOAL - OLARIA
- MAXWEL -



3º GOAL - OLARIA
- MAXWEL -

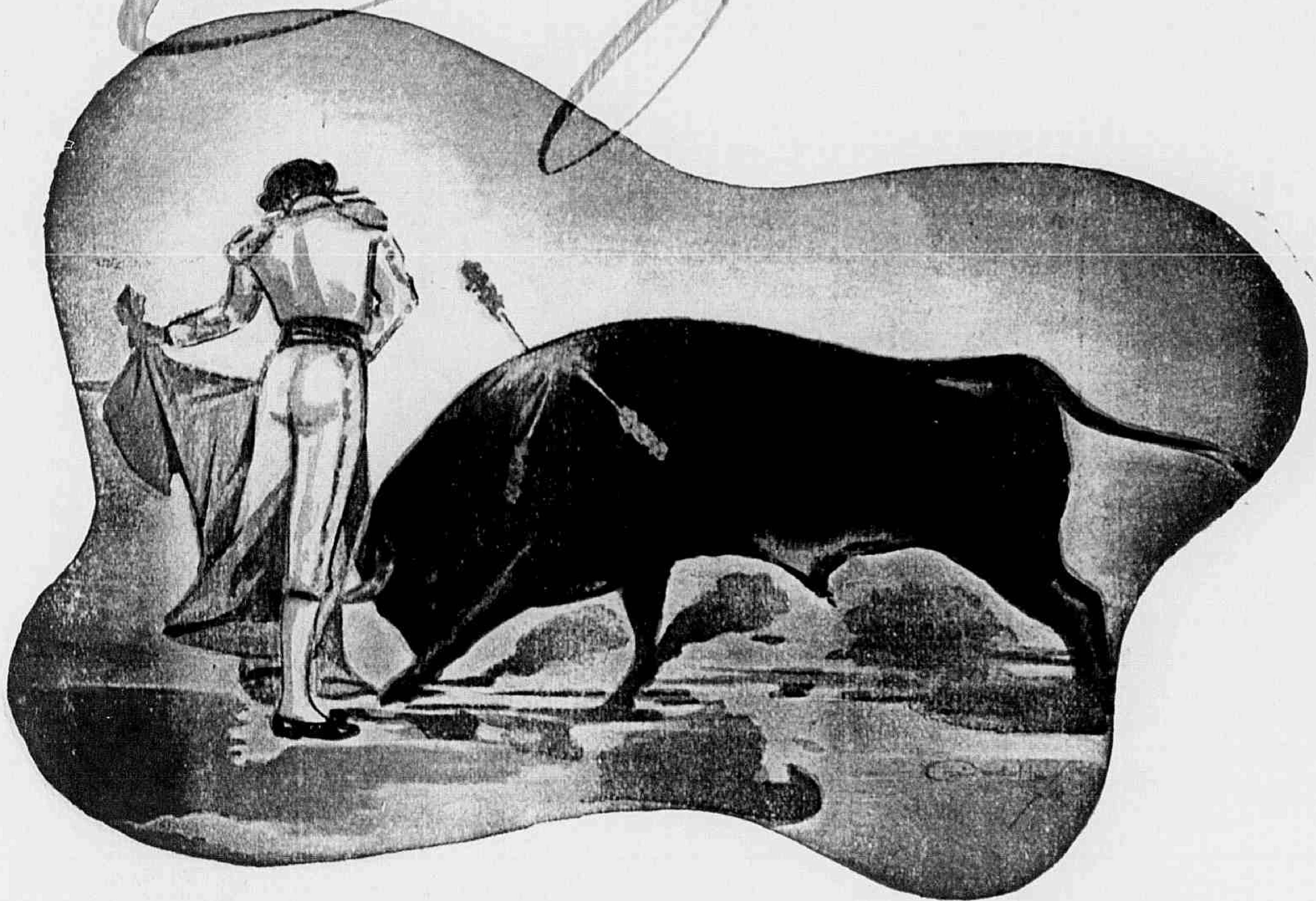


4º GOAL - OLARIA - ALCINO



5º GOAL - OLARIA - JARBAS

Confiança



CAFIASPIRINA

contra DÔRES E RESFRIADOS

